
Plano de Ação para Promoção da Qualidade das Aprendizagens

Plano 21 | 23 do AESM

Plano analisado e aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 27 de julho de 2021

Índice

INTRODUÇÃO	2
PLANO 21 23 DO AESM	3
A- Domínio ESCOLA A LER	4
Ação A-1 – A palavra e o livro	4
Ação A-2 – Domínio <i>Todos a Ler!</i>	4
Ação A-3 – Jogar com as palavras	5
B- Domínio EQUIPAS QUE SE AJUSTAM	5
Ação B-1 – Equipas educativas	5
Ação B-2 – Turmas dinâmicas	6
C- Domínio INTENSIFICAR PARA MELHORAR	6
Ação C-1 – Coadjuvação em sala de aula no 1.º ciclo	6
Ação C-2 – Coadjuvação em sala de aula no 5.º ano	7
Ação C-3 – Desdobramento de aulas	7
Ação C-4 – Apoio ao Estudo no 1.º ciclo	7
Ação C-5 – Apoio ao Estudo no 2.º ciclo	8
Ação C-6 – Estudo Orientado no 3.º ciclo e ensino secundário	8
D- Domínio INCLUIR PARA APRENDER	9
Ação D-1 – Sejam bem-vindos!	9
Ação D-2 – Projeto <i>Falamos português!</i>	9
Ação D-3 – Projeto <i>Welcome!</i>	9
Ação D-4 – Recuperação de aprendizagens	10
Ação D-5 – Programa Mentorias	10
Ação D-6 – Projeto Tutorias	10
Ação D-7 – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	11
E- Domínio SEMEAR A CIÊNCIA	11
Ação E-1 – <i>Semear a ciência</i> no 1.º ciclo	11
Ação E-2 – <i>Semear a ciência</i> no 2.º ciclo	12
Ação E-3 – Projeto <i>Tempo com ciência</i>	12
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO 21 23	12

INTRODUÇÃO

Anualmente no AESM na preparação do ano letivo é aprovado um **Plano de Ação para Promoção da Qualidade das Aprendizagens** que sistematiza as medidas que serão implementadas para a melhoria das aprendizagens no sentido da promoção do sucesso escolar e da qualidade do sucesso.

Continuando a melhoria da qualidade das aprendizagens a ser uma preocupação do AESM, há a acrescentar nos últimos dois anos os efeitos provocados pela pandemia da Covid-19, com efeitos negativos ao nível das aprendizagens específicas das disciplinas, das áreas de competências do Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e, ainda, de competências socio-emocionais.

Acresce que, consciente dos efeitos negativos, e dificilmente mensuráveis, da pandemia da Covid-19 no domínio da educação, o Ministério da Educação publicou o Plano 21|23 Escola+, onde consta um conjunto alargado de medidas e de recursos possíveis a que as Escolas podem recorrer no sentido de criar mecanismos para a recuperação das aprendizagens dos alunos.

Em contexto de “ano normal” seria razoável que as medidas a introduzir no próximo ano se sustentassem, após análise exaustiva dos resultados alcançados, na melhoria dos resultados das disciplinas onde se notasse haver maiores fragilidades. Não deixando de ser essencial esta análise, importa ter em conta que cada professor ao longo do ano de 2020/2021 foi adequando o trabalho que realizava com os seus alunos à realidade que vivia no momento, com as suas turmas e da sua própria situação. De facto, para além de ter havido um longo período de ensino não presencial, foi frequente, nos períodos de ensino presencial, haver fases com turmas em isolamento temporário obrigatório, outras em que um ou vários alunos se encontravam em isolamento e ainda outras em que era o professor que se encontrava nessa situação. Por isso, as metodologias e estratégias de trabalho em sala de aula, bem como a recolha da informação que sistematizou a avaliação dos alunos, implicitamente foram sendo ajustadas à realidade que cada professor vivenciava e que, coartando o desenvolvimento de aprendizagens, não poderiam ser os alunos penalizados por isso, por ser um fator extrínseco a eles e à própria escola. Desta forma, com a análise dos resultados escolares alcançados no AESM, ao nível das taxas de insucesso escolar, não se consegue, por si só, identificar as lacunas nas aprendizagens realizadas pelos alunos.

Acresce que, desde há alguns anos, mas com maior acuidade ao longo deste último ano, foi objeto de reflexão/discussão no Conselho Pedagógico as lacunas que os alunos cada vez mais evidenciam no domínio da língua materna, com reflexos profundos em todas as áreas do saber/disciplinas, ao nível do desenvolvimento das aprendizagens, das competências da comunicação e argumentação, análise crítica e escrita.

Conscientes do acima referido, considerou-se que a elaboração do Plano de Ação de Promoção da Qualidade das Aprendizagens do AESM para 2021/2022, adiante brevemente designado Plano 21|23, tendo por referência o Plano 21|23 Escola+ do Ministério da Educação, se deveria sustentar numa auscultação às áreas disciplinares, para a identificação de debilidades, e na reflexão e avaliação das estratégias e práticas já instituídas no passado no AESM, no sentido de fazer ressurgir as que foram exemplo de boas práticas, e nas propostas que emergiram de uma equipa alargada e multidisciplinar de professores que para esse efeito reuniram nas últimas semanas.

PLANO 21 | 23 DO AESM

Para elaborar propostas concretas para este Plano 21|23 teve-se em conta:

- O Plano 21|23 Escola+, publicado em Diário da República de 7 de julho de 2021 na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021
- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, adiante brevemente designado Perfil do Aluno
- O Projeto Educativo do AESM, aprovado em Conselho Geral a 15 de julho de 2021
- A Estratégia de Educação para a Cidadania do AESM (EEC-AESM)
- As medidas e estratégias de sucesso já experimentadas em anos anteriores no AESM, algumas delas com resultados evidentes na melhoria das aprendizagens dos alunos, nomeadamente:
 - 1.º ciclo: Coadjuvação de professores em sala de aula com professores do 1.º ciclo e, no 4.º ano, com professores de Matemática do 2.º ciclo
 - 2.º ciclo: Gestão do Apoio ao Estudo na Matemática, com introdução da figura de professor coadjuvante/cooperante, que permitiu que se organizassem os alunos de duas turmas por três grupos com homogeneidade
 - 2.º e 3.º ciclo: Desdobramento de aulas, nomeadamente a Português, Matemática e Inglês
 - Estudo Orientado, introduzido no ensino secundário, de frequência facultativa, destinado à superação de dificuldades e/ou de consolidação de aprendizagens
- A consciência de que tem de haver um esforço coletivo para se introduzirem estratégias que ajudem os alunos a desenvolver competências de leitura e escrita

Este Plano 21|23 encontra-se organizado por ações, identificadas por números, centradas em torno de cinco domínios distintos, identificados por letras:

- A. Escola a Ler
 - 1. A palavra e o livro
 - 2. Projeto *Todos a Ler!*
 - 3. Jogar com as palavras
- B. Equipas que se reajustam
 - 1. Equipas educativas
 - 2. Turmas dinâmicas
- C. Intensificar para melhorar
 - 1. Coadjuvação em sala de aula no 1.º ciclo
 - 2. Coadjuvação em sala de aula no 5.º ano
 - 3. Desdobramento de aulas
 - 4. Apoio ao estudo no 1.º ciclo
 - 5. Apoio ao estudo no 2.º ciclo
 - 6. Estudo orientado no 3.º ciclo e ensino secundário
- D. Incluir para Aprender
 - 1. Sejam bem-vindos!

2. Projeto *Falamos Português!*
 3. Projeto *Welcome!*
 4. Recuperação de aprendizagens
 5. Programa Mentorias
 6. Projeto Tutorias
 7. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
- E. Semear a Ciência
1. Semear a Ciência no 1.º ciclo
 2. Semear a Ciência no 2.º ciclo
 3. Projeto *Tempo com Ciência*

A- Domínio **ESCOLA A LER**

Ação A-1 – A palavra e o livro

- Criação de espaços de partilha à volta de um mesmo livro no sentido de formar leitores e de incrementar hábitos consolidados e criativos de leitura
- Atividade enquadrada no projeto *Clube de Leitura nas Escolas* do Plano Nacional de Leitura 2017-2027

Público-alvo:

- Todos os alunos do AESM.

Concretização:

- Desenvolvimento de atividades de dinamização da leitura, envolvendo alunos, professores, pessoal não docente e famílias

Recursos afetos:

- Bibliotecas Escolares e Professores Bibliotecários
- Recursos das Bibliotecas Escolares

Ação A-2 – Domínio *Todos a Ler!*

- Em todas as turmas/anos, desenvolvimento de atividades de leitura, envolvendo rotativamente todas as disciplinas.
- Atividade enquadrada no projeto *10 Minutos a Ler* do Plano Nacional de Leitura 2017-2027

Público-alvo:

- Todos os alunos do AESM.

Concretização:

- 1.º ciclo: Em Educação Literária: 30 minutos por semana a ler
- 2.º ciclo: Rotativamente, a estabelecer trimestralmente em reunião de conselho de turma / equipa educativa: 30 minutos por semana a ler: Leitura de contos ou outras narrativas curtas, poesia, textos da atualidade, textos científicos; elaboração de pequenos exercícios do domínio da escrita e da oralidade.

→ 3.º ciclo e ensino secundário (CCH e CP): Rotativamente, na semana 1 no 1.º tempo do turno da turma, na semana 2 no 2.º tempo, na semana 3 no 3.º tempo e assim sucessivamente, 10 ou 15 minutos a ler.

Os alunos leem um livro à sua escolha. Em alternativa, de acordo com a especificidade da turma e/ou por decisão do conselho de turma, pode a leitura incidir sobre: contos ou outras narrativas curtas, poesia, textos da atualidade, textos científicos; elaboração de pequenos exercícios do domínio da escrita e da oralidade.

→ Elaboração de um portefólio em sede de Plano de Turma

→ Regulamento específico a elaborar no início de setembro para os 2.º e 3.º CEB e ES.

Recursos afetos:

→ Revistas temáticas, jornais

→ Baús de livros com obras adequadas à faixa etária dos alunos

→ Professores do conselho de turma em articulação com o professor bibliotecário

Ação A-3 – Jogar com as palavras

→ Desenvolvimento de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com o livro e com a leitura

Público-alvo:

→ Alunos do 1.º CEB

Concretização:

→ Intensificar a utilização do Pacto de Leitura

→ Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas que potenciem a fluência e a compreensão leitoras

→ Oficinas de escrita

Recursos afetos:

→ Baús de livros

→ Recursos digitais diversificados

B- Domínio EQUIPAS QUE SE AJUSTAM

Ação B-1 – Equipas educativas

→ Organização dos conselhos de turma em torno de grupos de 2 ou 3 turmas, nos 2.º e 3.º ciclos, para promover a articulação e o trabalho colaborativo entre docentes, bem como a interdisciplinaridade

Público-alvo:

→ Turmas dos 2.º e 3.º ciclos

Concretização:

- Organizar a distribuição de serviço de modo a dar prioridade a se constituírem equipas de docentes que trabalhem com as turmas que integram uma mesma equipa educativa
- Promover ao longo do ano reuniões regulares das equipas educativas para planeamento de atividades e desenvolvimento de DAC que promovam o desenvolvimento de todas as áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos e na Estratégia de Educação para a Cidadania do AESM

Ação B-2 – Turmas dinâmicas

- Possibilidade de, em cada equipa educativa do 2.º e 3.º CEB, nas disciplinas em que está afeto um professor coadjuvante ou que funcionem com tempos de desdobramento (Português e Matemática), se poderem reorganizar os grupos de alunos de modo a se promover a diferenciação pedagógica

Público-alvo:

- Turmas dos 2.º e 3.º ciclos

Concretização:

- Em reuniões de equipas educativas, ou por concertação entre os professores implicados, os professores vão (re)definindo a constituição de cada grupo
- As mudanças que forem ocorrendo, relativamente à definição do professor da disciplina/aluno é sempre do conhecimento do DT que comunica ao encarregado de educação

Recursos afetos:

- Os previstos nos processos de coadjuvação/desdobramento

C- Domínio *INTENSIFICAR PARA MELHORAR*

Ação C-1 – Coadjuvação em sala de aula no 1.º ciclo

- Criação de tempos letivos em que o professor titular de turma é coadjuvado por outro de modo a permitir um acompanhamento mais individualizado dos alunos

Público-alvo:

- Turmas do 1.º CEB.

Concretização:

- **Todas as turmas/anos:** Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática com professor do 1.º CEB
- **4.º ano:** Coadjuvação nas disciplinas a Matemática com professor do 2.º CEB, de modo a permitir a consolidação da linguagem científica de Matemática e a minorar o impacto do trabalho que será realizado no 2.º CEB

→ O planeamento do trabalho a realizar é feito pelo professor titular de turma, que antecipadamente o envia para o professor coadjuvante

Recursos afetos:

→ Horas de crédito horário

Ação C-2 – Coadjuvação em sala de aula no 5.º ano

→ Criação de tempos letivos em que os professores da disciplina de Português e de Matemática de uma equipa educativa são coadjuvados por outro professor permitindo, através da reconfiguração temporária dos grupos/turma, potenciar a diferenciação pedagógica

Público-alvo:

→ Turmas do 5.º ano.

Concretização:

→ **Matemática:** Coadjuvação em 4 tempos/equipa educativa

→ **Português:** Coadjuvação em 2 tempos/equipa educativa

Recursos afetos:

→ Horas de crédito horário

Ação C-3 – Desdobramento de aulas

→ Desdobramento de aulas em disciplinas específicas de modo a permitir o trabalho mais prático e, nas disciplinas de Português e Inglês, a oralidade

Público-alvo:

→ 3.º ciclo e 10.º ano

Concretização:

→ **7.º ano:** 2 tempos de desdobramento a Português

1 tempo de desdobramento a Matemática e Inglês

→ **8.º ano:** 1 tempo de desdobramento a Português e Matemática

→ **9.º ano:** 1 tempo de desdobramento a Português e Matemática

→ **10.º ano:** 1 tempo de desdobramento a Português e à disciplina trienal da formação específica, exceto no CCH de Artes Visuais que já desdobra

Recursos afetos:

→ Horas de crédito horário

Ação C-4 – Apoio ao Estudo no 1.º ciclo

→ Com recurso a estratégias diversificadas e, se possível, a ferramentas digitais, os alunos consolidam competências no domínio da comunicação na língua materna e do cálculo mental

Público-alvo:

→ Turmas do 1.º CEB.

Concretização:

→ Ação a desenvolver dentro do espaço temporal da matriz curricular Apoio ao Estudo

→ Coadjuvação regular com o recurso de informática afeto pelo PDSPC

→ Planeamento da responsabilidade do professor titular de turma, que antecipadamente articula com o coadjuvante

Recursos afetos:

- Equipamentos informáticos (Tablet ou PC)
- Plataformas Hypatiamat, Khan Academy, Milage, +Cidadania, Ensinar e Aprender Português,...

Ação C-5 – Apoio ao Estudo no 2.º ciclo

→ Espaço curricular de dois tempos para cada turma que, não sendo de frequência obrigatória, deve envolver todos os alunos, de modo a permitir consolidar e reforçar as aprendizagens de Português e Matemática.

Público-alvo:

- Turmas do 2.º ciclo.

Concretização:

- **5.º ano:** Será afeto 1 tempo para as disciplinas de Português e Matemática
- **6.º ano:** Será afeto 1 tempo para as disciplinas de Português e Matemática, estando as turmas organizadas em dois turnos (desdobramento da turma)
- Trabalho a ser assegurado pelo professor da disciplina, salvo situação impeditiva, obrigando, nestes casos, a um planeamento prévio por parte do professor titular
- Na reunião do início do ano letivo o Diretor de Turma expõe o projeto aos encarregados de educação de modo a obter a sua anuência

Recursos afetos:

- Horas de crédito horário

Ação C-6 – Estudo Orientado no 3.º ciclo e ensino secundário

→ Espaço de frequência facultativa onde os alunos têm oportunidade de realizar estudo sob orientação de um professor da disciplina, de recuperar aprendizagens de anos anteriores e de consolidar aprendizagens que estão a ser objeto de trabalho nas aulas

Público-alvo:

- Alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário.

Concretização:

- Ação a desenvolver fora do horário da turma, nas disciplinas onde é possível afetar recursos, em particular nas que vão ser objeto de avaliação externa

Recursos afetos:

- Professores das disciplinas, com recurso à componente não letiva

D- Domínio **INCLUIR PARA APRENDER**

Ação D-1 – Sejam bem-vindos!

→ Desenvolvimento de atividades que apoiem a integração dos alunos que vão entrar pela primeira vez numa Escola e iniciar um novo ciclo de estudos

Público-alvo:

→ 1.º ano, 5.º ano, 7.º ano (ESM) e 10.º ano.

Concretização:

- **1.º, 5.º, 7.º (ESM) e 10.º ano:** Planificação a desenvolver oportunamente e que envolverá atividades para a primeira semana de aulas para os alunos recém-entrados na Escola para se “apropriarem” dos espaços físicos e conhecerem as normas de funcionamento dos serviços
- **10.º ano:** 1.ª aula do ano (após atividades de receção): Aplicação de uma Prova de Avaliação de Competências (PAC) contemplando questões de interpretação de dados, de raciocínio e capacidade argumentativa e justificativa

Recursos afetos:

- Professores titulares de turma do 1.º ano e diretores de turma dos 5.º, 7.º (ESM) e 10.º ano e 1.º CP e outros professores que apoiem nas atividades de acolhimento
- Criação de uma equipa de professores que até ao início das aulas elabore a PAC

Ação D-2 – Projeto *Falamos português!*

→ Projeto destinado a melhorar a proficiência linguística do português aos alunos do ensino secundário, provenientes de outros países, com graves lacunas no uso correto da língua.

Público-alvo:

→ Alunos provenientes de outros países, identificados com lacunas graves no domínio da leitura, compreensão e escrita da nossa língua materna

Concretização:

→ Ação a desenvolver em, pelo menos, dois tempos semanais, em horário que permita trabalhar com alunos identificados de várias turmas

Recursos afetos:

→ Professores de Português, com recurso à componente não letiva

Ação D-3 – Projeto *Welcome!*

→ Projeto destinado aos alunos do ensino secundário provenientes de outros países e que não dominam a língua inglesa no sentido de os ajudar a desenvolver competências linguísticas.

Público-alvo:

→ Alunos identificados do ensino secundário provenientes de outros países, com Inglês como língua curricular

Concretização:

→ Ação a desenvolver em dois tempos semanais, em horário que permita trabalhar com alunos de várias turmas

Recursos afetos:

→ Um professor de Inglês, com recurso à componente não letiva

Ação D-4 – Recuperação de aprendizagens

→ Desenvolvimento de atividades de acompanhamento e apoio específico a alunos comprometidos na sua aprendizagem por aprendizagens não realizadas em anos anteriores e/ou, nos Cursos Profissionais, para recuperação de módulos em atraso .

Público-alvo:

→ Alunos de qualquer ano de escolaridade.

Concretização:

- Apoio individualizado a alunos
- Desenvolve-se em tempos não coincidentes com o horário do aluno, na medida do possível em horário contíguo ao início ou fim da atividade letiva da turma
- Decorrente da aplicação da PAC, e desde que haja recursos disponíveis, criação de grupos de alunos para recuperação de aprendizagens

Recursos afetos:

- Horas da componente não letiva do professor
- Horas de crédito horário, se possível

Ação D-5 – Programa Mentorias

→ Projeto em que alunos mentores acompanham alunos (alunos mentorandos) para os apoiar e acompanhar no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

Público-alvo:

→ Alunos do AESM dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Concretização:

→ Constante no Programa de Mentoria, constante em documento próprio

Ação D-6 – Projeto Tutorias

→ Designação de professores tutores para ajudar os alunos a planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

Público-alvo:

→ Alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário AESM identificados.

Concretização:

→ Designação de professor(es)-tutores para o apoio tutorial específico e para o desenvolvimento de outro tipo de tutorias

- O trabalho pode ser realizado individualmente ou em grupos muito restritos de alunos, destina-se ao desenvolvimento de competências de estudo/ trabalho/organização e a de intervenção em situações do foro das atitudes/comportamento/relacionamento interpessoal.
- A organização do trabalho dos professores-tutores será definido em regulamento a constituir e de acordo com as necessidades específicas de cada aluno tutorando.

Recursos afetos:

- Crédito afeto ao apoio tutorial específico
- Horas da componente não letiva do professor

Ação D-7 – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

- Intervenções de carácter sociocomportamental para aperfeiçoamento de competências sociais, emocionais e de desenvolvimento pessoal.

Público-alvo:

- Crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo.

Concretização:

- Continuação na adesão ao programa nacional PDPSC definido no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.
- Afetação de técnicos especializados específicos que trabalharão em articulação com os Educadores Titulares de Grupo e Professores Titulares de Turma

Recursos afetos:

- Técnicos no âmbito do PNPSE

E- Domínio SEMEAR A CIÊNCIA

Ação E-1 – Semear a ciência no 1.º ciclo

- Desenvolvimento de experiências científicas em Estudo do Meio

Público-alvo:

- Alunos do 1.º ciclo

Concretização:

- O professor titular de turma, com apoio de um professor de ciências do 2.º ou 3.º ciclo, dinamiza em sala de aula experiências científicas simples com os seus alunos

Recursos afetos:

- Materiais para a realização de experiências científicas

Ação E-2 – Semear a ciência no 2.º ciclo

→ Reforço da componente letiva de ciências naturais do 2.º ciclo de modo a permitir o desenvolvimento de competências na área das ciências experimentais: literacia científica, experiências em laboratório,...

Público-alvo:

→ Turmas do 2.º ciclo

Concretização:

→ Na matriz dos 5.º e 6.º anos, reforço em 1 tempo da componente letiva

Recursos afetos:

→ Materiais para a realização de experiências científicas

Ação E-3 – Projeto Tempo com ciência

→ Em contexto do Clube da Ciência, ou em contexto de turmas de ciências e tecnologias do ensino secundário, com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares envolvendo vários professores/ disciplinas, os alunos são desafiados a encontrar respostas a desafios científicos

Público-alvo:

→ Alunos do ensino secundário do AESM da área das ciências e tecnologias

Concretização:

→ Criação de um Clube da Ciência no AESM

→ Desenvolvimento de DAC previstos em Planos de Turma

Recursos afetos:

→ Materiais para a realização de experiências científicas

→ Equipa de professores, pelo menos 3 de distintas áreas de especialidade, com tempo afeto na componente de estabelecimento para criação dos desafios e dinamização do Clube da Ciência

→ Horas da componente não letiva dos professores

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO 21 | 23

A monitorização das ações previstas neste Plano 21|23 vai ocorrendo ao longo do ano, reorientando as mesmas, se necessário.

No final do ano será feita uma análise de cada ação prevista neste Plano 21|23 para se analisar o envolvimento dos alunos, bem como o efetivo contributo para a melhoria dos resultados escolares e desenvolvimento das aprendizagens.